

Investigação e orientação para paciente com quedas

Apresentação	
Apresentar-se	
Cumprimentar o paciente	
Perguntar o nome do paciente	
Explicar a razão dessa entrevista (entender sobre as quedas)	
Caracterizando a queda	
Você teve alguma queda no último ano?	
Quantas quedas?	
Quando foi que você caiu?	
Onde você caiu?	
Como foi?	
O que aconteceu durante a queda?	
Sentiu iminência de desmaio ou desmaiou?	
Teve dor no peito ou palpitação?	
Perdeu urina ou mordeu a língua? (pode sugerir epilepsia)	
Ficou pálido no momento da queda? (pode sugerir vaso-vagal)	
Perdeu a consciência?	
Bateu a cabeça?	
Conseguiu se levantar logo após?	
Doenças associadas	
Possui alguma doença?	
Possui arritmia ou algum outro problema cardíaco?	
Faz uso de algum medicamento?	
Possui alguma alteração visual?	
Possui artrite ou artrose?	
Tem algum problema nos pés ou nas pernas?	
Algum problema neurológico? Tremor?	
Tem algum problema relacionado a memória? (cognição)	
Risco ambiental de quedas	
Exame Físico	
Medida das pernas	
Avaliação dos pés	
TUG (oficina de AGA):	
<ul style="list-style-type: none"> Orienta a paciente que irá fazer um teste para verificar como está andando, como está caminhando ou como está sua marcha 	
<ul style="list-style-type: none"> Explicar a paciente que a mesma deve levantar sem auxílio das mãos, andar até a linha branca e contorná-la, voltando e se sentando novamente 	
<ul style="list-style-type: none"> Orientar que isso deve ser feito na maior velocidade possível mas em segurança 	
<ul style="list-style-type: none"> Fala para o paciente o tempo em segundos do teste 	
<ul style="list-style-type: none"> Interpretação: interpreta de forma correta o teste: até 14 segundos: normal, acima de 14 segundos: risco de quedas ou acima de 20 segundos teste alterado 	
Teste do equilíbrio unipodal	
<ul style="list-style-type: none"> Orienta o paciente que irá fazer um teste para verificar como está seu equilíbrio. 	
<ul style="list-style-type: none"> Explica que o paciente deve permanecer apoiado em uma perna só pelo maior tempo possível 	
<ul style="list-style-type: none"> Explica que o paciente deve flexionar o joelho oposto para permitir que o pé saia do chão e então se equilibrar em uma perna pelo maior tempo possível. 	
<ul style="list-style-type: none"> Deve repetir o teste para a outra perna 	
<ul style="list-style-type: none"> Interpretação: Aferir o tempo, se maior que 5 segundos o teste está normal 	
Hipotensão ortostática (oficina de exame físico)	

<ul style="list-style-type: none"> Na comparação da pressão arterial aferida deitada em relação a sentada/em pé: Pressão arterial diastólica maior ou igual a 10mmHg e/ou Pressão arterial sistólica maior ou igual a 20mmHg 	
Orientação quanto ao uso da bengala	
A bengala é colocada aproximadamente a 15 cm da borda anterolateral dos dedos dos pés	
O topo da bengala deve ficar aproximadamente na altura do trocanter maior e o cotovelo deve estar flexionado de 15° a 30° (como se estivesse com a mão no bolso)	
Orienta sobre a segurança do dispositivo: trava de segurança (“click”) e/ou assegurar que a borracha da ponta esteja íntegra.	
A bengala deve ser posicionada no membro superior oposto ao membro afetado. Ao deambular, a bengala e o membro inferior contralateral devem avançar simultaneamente.	
Outras considerações	
Evite sempre utilizar jargões médicos (“avaliar como você está caminhando” é melhor do que “avaliar sua marcha”)	
Mantenha-se empático durante a consulta e em relação as aflições do paciente (acolhimento e contato nos olhos)	
Explique seu plano de investigação e terapêutico para a queixa mencionada	